



SOLVE SERVICE Química e Meio Ambiente Ltda.
 Rua Pedro Nava, 4 Qd L, Realengo – Rio de Janeiro /RJ CEP: 21730-680
 E-mail: katiasantos@solveservice.com.br
 Tel. 3291-1293 / 2402-1853

COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS
Desinfecção e Higienização de Reservatórios de Água

Nº H370 DATA 29/04/2023

INFORMAÇÕES DA EMPRESA ESPECIALIZADA

CNPJ 00.358.169/0001-18 Código Inea UN001125/55.61.20
 Certificado de Registro de Higienização (CTA) Nº IN004217 Validade 2023

INFORMAÇÕES DO CLIENTE

Razão Social UNIRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RJ Processo Nº 23102.000866/2022-91

Nome Fantasia

Tipo de Atividade: INST. DE ENSINO CNPJ 34.023.077/00001-07

Endereço AV. PASTEUR, 296

Bairro URCA Município RIO DE JANEIRO CEP 22290-240

Telefone Fax E-mail carlosveiga@unirio.br

Contato: Sr Carlos Veiga Função: UNIRIO/PROAD/DAA

CONDIÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA – CAMPUS 458 (CHS/BIBLIOTECA CENTRAL)

TIPOS DE RESERVATÓRIOS	CISTERNAS	1					2					3					4					5										
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5						
VOLUME (m³)																																
TIPO DE MATERIAL	Concreto						1.000	X	X	X	X	X																				
	Polietileno						Concreto																									
	Outros						Polietileno	X	X	X	X	X																				
SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO SOLO	ELEVADA						Outros																									
	APOIADA						ELEVADA																									
	ENTERRADA						APOIADA																									
	SEMIENTERRADA						ENTERRADA																									
CONDIÇÕES DA COBERTURA	TOTALMENTE COBERTA						SEMIENTERRADA																									
	PARCIALMENTE COBERTA						TOTALMENTE COBERTA	X	X	X	X	X																				
PRESENÇA DE DETRITOS	SIM						PARCIALMENTE COBERTA																									
	NÃO						SIM																									
PRESENÇA DE VETORES E OUTROS ANIMAIS NOCIVOS	SIM						NÃO	X	X	X	X	X																				
	NÃO						SIM																									
DISTÂNCIA DE FOSSA/SUMIDO UROS OU REDE DE ESGOTO	Metros						NÃO																									
							SIM																									
OCORRÊNCIA DE FENDAS OU RACHADURAS	SIM						NÃO																									
	NÃO						SIM																									
							NÃO	X	X	X	X	X																				

"Ficam os estabelecimentos obrigados à execução SEMESTRAL da limpeza e higienização dos reservatórios de água destinados ao consumo humano, bem como à realização de análise bacteriológica da água imediatamente após a limpeza".
 Artigo 3º, Decreto RJ nº 20.356, de 17 de agosto de 1994, que regulamenta a Lei RJ nº 1.893, de 20 de novembro de 1991, que estabelece a obrigatoriedade de limpeza e higienização dos reservatórios de água para fins de manutenção dos padrões de potabilidade

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

NOME *Plenio G*

ASSINATURA *[assinatura]*

RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME E Nº REG. CONSELHO DE CLASSE
 SEBASTIÃO GOMES FERREIRA
 ENGº QUÍMICO/MEIO AMBIENTE
 CRQ 03310535 / 3ª Região

CLIENTE

RECEBI O PRESENTE COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

29/04/23

ASSINATURA *[assinatura]*

PROCEDIMENTOS/MEDIDAS PREVENTIVAS/CORRETIVAS

MEDIDAS PREVENTIVAS/CORRETIVAS

- O reservatório de água deve ser edificado e ou revestido de materiais que não comprometam a qualidade da água, conforme legislação específica. Deve estar livre de rachaduras, vazamentos, infiltrações, descascamentos dentre outros defeitos e em adequado estado de higiene e conservação, devendo estar devidamente tampado. O reservatório de água deve ser higienizado, em um intervalo máximo de seis meses, devendo ser mantidos registros da operação.
- A limpeza e desinfecção dos reservatórios de água devem ser executadas, rotineiramente, uma vez a cada seis meses, e sempre que for detectada qualquer contaminação

PROCEDIMENTOS

- A limpeza e desinfecção dos reservatórios de água devem ser executadas, rotineiramente, uma vez a cada seis meses, e sempre que for detectada qualquer contaminação.
- Interromper o abastecimento do reservatório fechando o registro do hidrômetro ou limitador de consumo. No caso de reservatório duplo, com dois compartimentos independentes, selecionar um deles e interromper o abastecimento fechando a torneira de bóia, mantendo o abastecimento pelo outro compartimento.
- Com o reservatório vazio escovar as paredes e o fundo do reservatório com escovas de cerdas de nylon ou piaçava e retirar o material desprendido. Pode ser usado esguicho de água nas paredes e no fundo, removendo as águas de lavagem para a galeria de águas pluviais.
- Enxaguar todo o reservatório com água da rede de abastecimento, lançando os resíduos na galeria de água pluviais.
- Terminado o procedimento de limpeza, pincelar as paredes e o fundo do reservatório com uma solução de desinfetante.
- Restabelecer o abastecimento do reservatório e deixá-lo encher.

OBSERVAÇÕES

- **As análises bacteriológicas só poderão ser executadas pelo laboratório do Inea ou por laboratórios devidamente credenciados**
- **As amostras de água para análise bacteriológica deverão ser coletadas no prazo de 4 (quatro) a 8 (oito) dias após a limpeza e higienização do reservatório para encaminhamento ao laboratório credenciado.**
- **A coleta de amostra deverá ser realizada em frascos de vidro neutro (borossilicato) ou de plástico autoclavável (polipropileno ou policarbonato), não tóxico, com capacidade de 125 a 250 ml, de boca larga com tampa protetora, esmerilhada ou de rosca, à prova de vazamento e confeccionada com o mesmo material do frasco.**
- **O volume necessário para a análise não deverá ser inferior a 100 ml. O frasco não deverá ser totalmente cheio, porque há necessidade de se agitar no laboratório para a preparação dos exames.**
- **As análises bacteriológicas deverão determinar o número de coliformes por ser o grupo mais preciso de bactérias indicadoras do grau de contaminação da água por dejetos.**
- **As análises bacteriológicas deverão determinar o NÚMERO MAIS PROVÁVEL DE COLIFORMES TOTAIS ou as UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIAS DE COLIFORMES TOTAIS, de acordo com os métodos MF-404 e MF-447, respectivamente. (Portaria MS/ANVISA Nº 2914 de 12/12/2011**
- **Ao constatar a presença de coliformes fecais nas análises bacteriológicas a empresa deverá comunicar ao cliente e aos órgãos competentes para as devidas providências.**
- **Os dados referentes à coleta de amostras e aos resultados das análises bacteriológicas deverão ser apresentados no BOLETIM DE MEDIÇÃO PARA POTABILIDADE**
- **Os COMPROVANTES DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS somente serão considerados válidos, pelo Inea, quando acompanhados dos resultados das análises bacteriológicas, que deverão ser encaminhados ao contratante.**
- **Os COMPROVANTES DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS, bem como os resultados das análises bacteriológicas deverão estar afixados em local visível ao público e aos condôminos.**
- **O Inea poderá coletar amostra para análise complementar, a título de fiscalização ou comprovação, em caso de denúncia.**

DÚVIDAS
E
INFORMAÇÕES

INEA / DILAM / GELAF
Rua Sacadura Cabral, 103 - 8º andar Saúde - Rio
de Janeiro/RJ.
Tel. (21) 2334-5295 e 2334-5293